

Identificação do Projeto

Número: 6.14

Categoria: Tecnologia de Software

Título: Projeto de Desenvolvimento de uma Ferramenta para Melhoria da Qualidade e Produtividade em Fábricas de Software

Entidade Gestora

ADAPIT SOLUCOES EM TI LTDA - ADAPIT

Gerente do Projeto:

Samy Lima Assi

E-mail:

samy@dommati.com.br

Descrição do Projeto

Justificativa: No Brasil, há mais de duas mil e quinhentas empresas de software no mercado. Destas, até 2008, somente 123 empresas foram certificadas com MPS-br. O que corresponde a menos de 5% do mercado potencial. Além das empresas de software, grandes empresas costumam montar suas próprias equipes de desenvolvimento. Essas empresas também precisam e tentam atingir níveis de maturidade para qualidade de seu desenvolvimento. Dentro desse mercado todo há uma demanda grande por alcançar níveis de maturidade e produtividade maiores. Essa demanda pode ser observada pela necessidade das empresas possuírem uma certificação de qualidade para participarem de editais em concorrências do governo.

Objetivos Gerais: O projeto trata do desenvolvimento de um sistema para automatizar as linhas de produção de software. As linhas de produção serão parcialmente automatizadas com o uso de sistemas robôs, que são programados para gerar artefatos de sistemas levando em consideração as tecnologias utilizadas na produção de software da empresa. Estas são especificadas em um módulo para gerência de configuração que integra o sistema. Além disso, o sistema contemplará funcionalidades para os demais processos da MPS-Br.

Objetivos Específicos: Desenvolvimento de 5 módulos: Gestor de Processos, Gestor de Requisitos, Gestor de Projetos, módulo de Medição e Avaliação e módulo de Gerência de Tecnologias e Automação de Processos de Produção.

Estratégia: Como metodologia de gerenciamento de projetos serão utilizados o processo Scrum, mais o guia PMBOK e as boas práticas da MPS-br. O cronograma do projeto será gerenciado por Samy. As etapas de desenvolvimento do sistema serão coordenadas e gerenciadas por Fábio e Raquel. O desenvolvimento completo do software proposto tem duração de três anos. O mesmo será implantado de maneira gradual. Ou seja, a cada ano um produto comercializável será produzido.

Resultados Esperados

Descrição do Produto Global: Os cinco módulos a serem desenvolvidos são:

1. Gestor de Processos
2. Gestor de Requisitos
3. Gestor de Projetos
4. Medição e Avaliação
5. Gerência de Tecnologias e Automação de Processos de Produção

Descrição dos Produtos a serem obtidos neste ciclo:

1. Gestor de Processos - Definição de processos de desenvolvimento de software com suas etapas, que podem ser: de execução, de atribuição ou de avaliação.
2. Gestor de Projetos - Irá gerir o plano de projeto de acordo com os processos do nível F da MPS-BR.
3. Gestor de Requisitos - Irá gerir os requisitos de acordo com os processos do nível F da MPS-BR.
4. Medição e Avaliação - Esse módulo deverá permitir a definição de objetivos da medição, coletas de métricas e armazenamento dos dados de análise, ou seja, estará de acordo com o nível F da MPS-br.
5. Gerência de Tecnologias e Automação de Processos de Produção - Melhoria da WCT para automatizar os processos de produção e desenvolvimento de sistemas robôs para arquiteturas baseadas em Java e para plataformas sistemas embarcados.

Produtos esperados:

Software

Características do Projeto

Relevância: Parte da definição de inclusão digital elaborada pela Wikipédia em (http://pt.wikipedia.org/wiki/Inclus%C3%A3o_digital) qualifica as soluções da Adapit como de inclusão digital: [Inclusão digital é também simplificar a sua rotina diária, maximizar o tempo e as suas potencialidades. Um incluído digitalmente não é aquele que apenas utiliza essa nova linguagem, que é o mundo digital, para trocar e-mails. Mas aquele que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida]. Cada empresa de TI que

produz software está auxiliando a ampliar a inclusão digital. Resolvendo os desafios das fábricas de softwares, o problema como o custo inicial para a implantação de negócios é minimizado.

Abrangência: No Brasil, há mais de duas mil e quinhentas empresas de software no mercado. Destas, até 2008, somente 123 empresas foram certificadas com MPS-br. O que corresponde a menos de 5% do mercado potencial. Além das empresas de software, grandes empresas costumam montar suas próprias equipes de desenvolvimento. Essas empresas também precisam e tentam atingir níveis de maturidade para qualidade de seu desenvolvimento. Dentro desse mercado todo há uma demanda grande por alcançar níveis de maturidade e produtividade maiores. Essa demanda pode ser observada pela necessidade das empresas possuírem uma certificação de qualidade para participarem de editais em concorrências do governo.

Inovação: Será utilizado nesse projeto a tecnologia BPMN se trata de um padrão de mercado, livre, usado para definir processos de negócio. Ele é a escolha certa para se utilizar como modelador de processos. Outro sistema será desenvolvido e integrado no conjunto de soluções para executar workflows. Este deve permitir a busca de documentos e dados dos processos instanciados a partir do algoritmo LBPM. O algoritmo LBPM incorpora diversos algoritmos para a gerência e recuperação de informação. Ele pode reduzir os custos de armazenamento das informações geradas na execução dos processos de desenvolvimento de software para 20% dos convencionais. Tais tecnologias permitirão integrar os processos das linhas de produção com os processos organizacionais com o controle total dos processos da empresa de TI.

Impacto: O sistema proposto tem muitos impactos positivos para o mercado composto por fábricas de software qualidade para participarem de editais em concorrências do governo.possibilitando que pequenas e médias empresas de software atinjam níveis de maturidade e produtividade maiores, com menos esforço, facilitando assim o surgimento de spin-offs e aumentando a competitividade da indústria nacional de software no cenário mundial. Um exemplo de um impacto positivo, o projeto apresenta uma solução para o problema enfrentado pelo mercado local de TI. As fábricas de software de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Empresas de TI discutiram sobre um edital da PROCERGS que exigia certificações CMM nível 5. Empresários da região estavam excluídos do projeto por não terem a qualificação 5. Neste sentido, como é possível qualificá-las ao nível 5 em um curto tempo?

Origem dos Recursos

Recursos: Próprios e de terceiros

Estamos solicitando recursos da FINEP para executar esse projeto.